

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 13^o.

FRANCA (Estado de São Paulo), 2 DE MAIO DE 1940

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 566

A Eternidade das Penas

(Do Livro em preparação —
"A Igreja Romana e os Evangelhos")

A Igreja Romana proclama o dogma da eternidade das penas e da unicidade da existência humana sobre a terra. Segundo seu ensinamento, o homem vive uma só vez em seu corpo carnal e, morto, irá receber o julgamento definitivo de suas obras, sendo arremessado ao fogo eterno, se morrer em pecado mortal, e onde jamais sairá, condenado eternamente. Eis o dogma, vejamos os seus fundamentos. Baseia-se a Igreja em várias passagens do Novo Testamento, em que Jesus fala no inferno, no fogo eterno, no fogo inextinguível, no fogo que não se apaga. Ela deu, porém, um sentido real às palavras de Jesus, sem indagar si elas não teriam, apenas, um sentido figurado, sendo proferidas assim para incutirem o temor, como meio de regeneração espiritual. Si Jesus, em suas pregações, ao povo, usou, de preferência, a linguagem figurada, falando-lhe por parábolas (Mateus — XIII, 10-17), e entre estas incluiu a do mau rico e o pobre Lázaro, onde figura a recompensa deste, no seio de Abraão, e a condenação daquele ao fogo do inferno (Lucas, X, 19, 31) mostrando, assim, o caráter alegórico, figurado, simbólico, parabolístico de seu ensinamento sobre as penas eternas; porque olvidar esse caráter de suas palavras, para dar-lhes uma significação real, própria, literal?

E, para que não possamos duvidar do sentido alegórico dado por Jesus a suas alusões feitas ao inferno, ao fogo eterno, basta lermos os seguintes versículos de Marcos: — "Si a tua mão te servir de pedra de tropeço, corta-a; melhor é entráres na vida manco, do que, tendo tuas mãos, ires para a Geéna, para o fogo inextinguível. Si o teu pé te servir de tropeço, corta-o; melhor é entráres na vida aleijado, do que, tendo dois pés, seres lançado na Geéna. Si o teu olho te servir de pedra

de tropeço, arranca-o; melhor é entráres no reino de Deus, com um só de teus olhos, do que, tendo dois, seres lançado na Geéna, onde o seu verme não morre e o fogo não se apaga" (IX, 43-48).

Ora, que era a Geéna, a que se refere Jesus, insistente, proclamando a eternidade de seu verme e a inextinguibilidade de seu fogo? A Geéna era um lugar dos arredores de Jerusalém, onde se lançavam as imundícies da cidade e em cujo monturo se atava fogo para o sacrifício das crianças oferecidas a Moloch (Bouillet — *Dictionnaire d'Histoire et de Géographie* — vbo. — *Géhele*).

Assim sendo, como é que Jesus ameaça de ser o escandaloso lançado nesse lugar, dizendo que seu verme não morre e seu fogo não se apaga? Quem não vê aí a linguagem efática, figurada? É claro que o verme morria pela ação do fogo e este se

RELIGIÃO

* Por Paulo Botelho de Camargo *

Aos felizes, que vivem nas alturas,
Gosando a plenitude da alegria,
Pouco importam, por certo, as amarguras
De quem horrores sofre, noite e dia.

O gôso desconhece as conjunturas
Terríveis que um viver amargo cria,
Sofram sôzinhas essas creaturas
Condenada ao mal que as suplicia.

Padece muito o misero vizinho?
"Por minha culpa não será, garanto"
— Uma consciência, diz ao escarvalho...

E essa consciência fica em paz, e dorme,
Depois de um longo "padre-nosso", enquanto
Ao lado geme uma desdita enorme...

Assis, 25-4-940

extingua pela consumação da estereira.

Cumpra, ainda, notar que, embora o fogo fosse eterno, não queria isso significar que o condenado a ficasse eternamente. Jesus não empregou o advérbio — eternamente —,

referindo-se á condenação ao fogo, mas disse, apenas, que esse fogo era eterno. Pode um lugar de tormentos ser perpétuo, mas nem por isso, os que aí são lançados deve-

Continúa na 4.a página

Intercambio de Amor e Felicidade

Laços de amor e de felicidade ligam os espíritos superiores á creatura humana, alimentando em seus corações a palavra sublimada do Evangelho.

Sim, esses mensageiros do Alto, desprezando a proibição mosaica, deixam as esferas superiores, ligando-se aos encarnados, dando, desta forma, a prova indestrutível da manifestação dos chamados mortos. Almas de escol, compadecidos dos calcetes terrenos, a eles voltam como novos cirineus, mostrando-lhes a beleza do tesouro que deixaram a mercê das intemperies, em troca da luta sangrenta e desenfreada por um palmo de terra.

Estes laminares do espaço, que os apologistas da proibição enclausuraram, afim de que não fossem descobertas as artimanhas dos falsos sacerdotes, romperam de uma vez para sempre as algemas do preconceito e do medo, legando aos

terricolas a mais sublime de todas as verdades, que é o intercambio do invisível com os encarnados.

Quem ousaria portanto atribuir a Satan as mensagens vindas do Além, chamando-nos cá nossas responsabilidades capitais e ao sagrado compromisso de nossos deveres inexcusáveis? Quem poderia afirmar sem receio de passar pela crítica, que é o Demônio astuto que anda a pregar a Paz, o Amor e a Fraternidade Humana?

Haverá alguém ainda que possa desmentir a luminosa manifestação a Cristo de Moisés e Elias no Tabór? Pois, se estes puderam se manifestar a Cristo e alguns dos seus discípulos, para que fosse transmitido á posteridade, porque razão os outros espíritos não se poderiam manifestar? Prescretemos o maior tesouro legado aos homens que é o Evangelho, e havemos de abeberar em muitas de suas páginas a água genuína da manifestação dos espíritos. Sim é nesse código que nós ouviremos a voz angelica do Mestre, manifestando-se a Saulo e transformando-o no mais ardoroso propagandista do Cristianismo. É nele que podemos ver o Cristo no cenáculo, chamando pelo incrível Tomé a uma verdade positiva. É dentro dessa Boa

Nova que a humanidade apreciará os apóstolos dando cumprimento ao mandato evangelico, curando os enfermos, limpando os morfeitos, expulsando os demônios (maus espíritos), pregando o Evangelho e dando de graça o que de graça receberam.

Perguntamos nós aos aferrados do Deuteronomio, e qual a doutrina que cumpre fielmente o mandamento do Mestre? Será o dogmatismo soberbo e intransigente, arrogando para si o direito exclusivo de salvação das almas, tendo fechado em suas mãos as chaves do céu? Onde nestes credos a expressão fiel das doutrinas messianicas?

xxx

"Graças te dou, meu Pai, por teres ocultado estas coisas aos sábios e aos doutos, e as ter revelado aos simples e pequeninos": eis aí uma verdade real, ensinada pelo pegureiro da Galiléia, mostrando que as coisas de Deus não são patrimonio dos sabichões que levaram uma existência a estudar uma Teologia absurda e filha, e muito menos dos doutos empavonados e cantores que julgaram com isso estar cumprindo o preceito messianico. Razão teve o Mestre em dar graças a Deus por ter Ele ocultado as leis aos orgulhosos do mundo, e as ter revelado

aos pobres e humildes; sim, porque os presunçosos não podem ouvir a palavra de vida, mergulhados como estão e embriagados nas glórias terrenas; os humildes, sim, porque têm os corações abertos para receber as mensagens de amor e verdade, que são as coisas de Deus descidas ao mundo pelos seus mensageiros, mostrando á humanidade que chegada é a hora predita pelo Profeta: "Naquele tempo, derramarei o meu espírito sobre toda a carne: vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões e vossos velhos terão sonhos". Chegada é a hora do cumprimento da profecia em toda a linha, espalhando-se os espíritos por todos os cantos da terra, fazendo ouvir a voz do Alto todos os homens, afim de que os incrédulos, desacreditados por seus falsos ensinamentos, possam testemunhar, estonteados, o Espírito do Cristo se transfundindo em toda a carne, ligando judeus a Samaritanos, na grande lei que deverá unir, num futuro não muito distante, toda a raça humana. Grande lei que se apresenta ao homem em toda a sua pujança e beleza, não admitindo deturpação nem encheretos, porquanto os vigias divinos estão alertas, manifestando-se a gregos e troianos, ora por um Chico Xavier, em Pedro Leopoldo, ora, na Itália, através da mediunidade de Andra (I).

Andra é o nome que o espírito do grande poeta italiano Gabriel Danunzio chama a uma moreninha inculca, por cuja mediunidade ele se manifesta, transmitindo poemas e mensagens, confundindo desta forma os doutos e esclarecendo os simples, fazendo entender a estes que são eles os verdadeiros continuadores da obra do Mestre.

Verdadeiros sim, e não tememos em afirmá-lo, porque só eles, no intercambio com os amigos do além-túmulo, recebendo a orientação do Mestre amado, fazem com que o Novo Mandamento seja o distintivo com que os homens se deverão congregarem em torno do imortal distico "Fôra da caridade não há salvação".

Ribeirão Preto

José Papa

(1) — Vêr o Fanfala de 20 de março de 1940

O SENHOR E' ARTISTA?

O senhor é simples amador do que é belo? A "Ilustração Brasileira" é a revista da literatura e das artes nacionais. Um motivo de orgulho para os brasileiros.

Espírita! Espiritualista!

SEJA um fator eficiente no levantamento do edificio cristão. A Rádio Piratinin-ga PRH3, aí está, lançando a palavra de vida a todos os irmãos do Brasil e no estrangeiro.

Depois do exemplo, este é o meio mais fecundo de propagação da verdade salvadora.

Inscreve-se como sócio do programa radiofonico-espírita.

Mensalidade \$1000 ou 10\$000 anuais.

DIREJA-SE á União Federativa Espírita Paulista, Largo do Riachuelo, 38—Caixa Postal, 2071 em SÃO PAULO, ou então procure o seu delegado autorizando no local em que está residindo.

Apocalipse

(V)
Carta à Igreja de
Tiatira

Por ser muito extenso deixamos de transcrever "in totum" a carta enviada à igreja de Tiatira; limitamo-nos em comentar os seus principais tópicos, convidando o leitor para recorrer aos versículos e capítulos citados, afim de se inteirar melhor do assunto.

(Apocalipse 2:15 a 29)

Vers. 20 — Neste texto Jesus chama a atenção da referida igreja, por ela consentir que Jesabel, que se dizia profetisa (médium) enganasse a seus servos com falsas profecias, levando-os ao cometimento de atos condenáveis.

Não só nesta carta, como em todo o seu Evangelho, Jesus fez muitas referências condenatorias aos falsos profetas, em virtude do perigo que eles ocasionam aos que os ouvem.

Allan Kardec — o expoente máximo da Doutrina Espírita — também reconhecendo os inúmeros inconvenientes que podem advir das falsas profecias, recomenda ser preferível desprezar noventa e nove verdades a aceitar uma só mentira.

João Evangelista, que é o mesmo vigente do apocalipse, na epístola 1.ª, cap. 4, vers. 1, escreve: "Meus bem amados, não creais em todo espírito; experimentai se os espíritos são de Deus; porquanto muitos falsos profetas se têm levantado no mundo".

Pois os falsos profetas, não os encontramos somente no meio dos incarnados; mas também, e em número muito maior, entre os desencarnados.

Assim como na terra há homens capazes de praticar todas as ações, por mais condenáveis que sejam, para satisfazerem a interesses mesquinhos, o mesmo acontece no espaço: pois os habitantes são os mesmos que daqui partiram.

Os vícios, as paixões, etc. são propriedades do espírito e não da matéria, portanto não os perde o espírito só pelo fato de se despojar do fardo material.

No Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XXI, encontra-se instrução clara a respeito do modo que devemos aplicar para conhecermos os falsos profetas, que incarnados ou desencarnados.

Esse capítulo deve ser conhecido e muito estudado por todos os que se ocupam com os trabalhos práticos espíritas, que, na verdadeira acepção da palavra, só deviam

Aos nossos leitores e assinantes de localidades distantes, em vista das dificuldades que se nos deparam em face do recebimento de assinaturas atrasadas, rogamos o obsequio de enviar a importância devida, correspondente ao ano de 1939, bem como ao presente 1940.

Contamos pois, com a boa vontade de todos e antecipadamente lhes enviamos nossos agradecimentos, certos da pronta remessa da importância de 15\$000 relativa a uma assinatura anual desta folha.

Aguardamos pois, de todos, a devida atenção ao presente apelo,

Sabão 2 M

Lava tudo — Não contém impurezas — Não estraga os tecidos
1 K. 15000 — 15 ks. 145000
Pedidos ao fabricante
M. MELLO
Rua O. Freire, 335 - Fone, 263
FRANCA

ser realizados por pessoas competentes, que soubessem destruir os escolhos que nêles se nos apresentam, de quando em quando.

Mas o que se dá é justamente o contrario: os espíritistas estudiosos raramente se preocupam com trabalhos práticos, já que os ensinamentos dos livros fundamentais da Doutrina são mais úteis e aproveitáveis.

Passando para o texto seguinte da carta que comentamos, vemos Jesus condenando o adultério da mesma falsa profetisa, o que está de pleno acôrdo com as palavras de Allan Kardec: "O verdadeiro espírito se conhece pela sua transformação moral".

Em outra parte diz Kardec: "O fato de operar o que certas pessoas consideram pró-

digios não constitui, pois, sinal de uma missão divina, visto que pôde resultar de conhecimentos, cuja aquisição está ao alcance de qualquer um, ou de faculdades orgânicas especiais, que o mais indigno não se acha inibido de possuir, tanto quanto o mais digno.

O verdadeiro profeta se reconhece por caracteres mais sérios e exclusivamente morais".

Jesus, com as palavras acima, dirigidas à profetisa Jezabel, fez justamente o que têm feito todos mensageiros divinos e verdadeiros profetas que, em todos os tempos, sempre repudiaram e atacaram a imoralidade.

Moisés em sua lei, mesmo contrariando os princípios do Decálogo, mandava que se apedrassem as mulheres apanhadas em adultério.

João Batista fora degolado, por censurar publicamente Herodias, que abandonou o seu esposo, para viver com Herodes, seu cunhado.

Assim podemos dizer também que o valor espiritual de um espírito está em relação direta com o seu valor moral.

Continúa

Benedito G. do Nascimento

SUPPLICA

— POR —
YANESSE

... Ela vinha caminhando de longos anos pelo deserto do mundo, batendo em cada porta!... Vagando até que alcançasse o mais íntimo relicário! Pedía, porém veladamente, temendo que se pedisse francamente, aquelas portas se fechariam. Mas ninguém lhe compreendia, e respondiam-lhe: desistas desse intento que te fará humilde demais, quando tens todos os gozos que podes ambicionar! Deixa disso, goza a vida tal qual ela te apresenta! Não busques sacrifícios vãos porque a vida é boa e devemos goza-la quanto mais!... E, ela, desiludida desses conselhos e de outros que lhe encorajassem, continuava dividindo o ideal que a fascinava, mesmo com todos os obstáculos para alcançá-lo. Solicitava auxílio moral... Não podia o metal que todos ambicionam e recusam dar! E não lhe atendiam... Assim é a humanidade, é o amor dos homens! Só com o dinheiro podem fazer caridade! Só com o dinheiro podem dar amor!... Em tantas portas havia batido e nem uma se lhe abria generosamente! Ela já se sentia desalentada! Sentia-se só no fim de de agros caminhos! Era chegado a tarde, ainda vê uma única porta e, se avesinha re-

soluta. Essa porta tem as táboas enegrecidas pelas intempéries. As pedras das paredes são esverdeadas, cobertas de musgos! Ela chega-se exausta mas prestímo. Encontrará ali a harpa do seu caminho! Seus joelhos se dobram!... Aléste o busto, os braços levantados em forma. Mãos póstas! Tem os olhos fechados... Seus lábios se descerram desfazendo em acordes sonoros, doces amargos!... Resando: "Permitte, ó meu Deus que todos os meus sentidos, numa oferta grata se espalhem por vossos pés! E procurando a que vim ter a vossa porta! Deixai-me ir para onde nada se desvanescer, onde as esperanças florescem! Deixai-me submergir a vida vasia no oceano profundo de vossa sabedoria! Dias após dias, fazei-me digna dos simples e dos bons! Remo-vei do meu coração a tristeza que o obscurece! Procurai-vos até agora e encontrei-vos porque uma luz suave e enche agora a minha vida! Pelos caminhos percorridos vim ouvindo as melodias da natureza cheia de encantos! Embalaada nessas melodias: passei pelos dias tenebrosos! Compreendi os mistérios da dor e por fim foram eles que me trouxeram a porta da vossa mansão!" Seus lábios assim balbuciando desfazem o ritmo de amargura que os prendiam e sorrindo silenciam!... Nem mais um músculo se move...

... A noite benigna desceu sobre esse quadro simples de uma figura ainda jovem, vestida com decore, pés descalços, braços nus, mãos cruzadas, genuflexas. Rosto pálido. Cabelos grisalhos e presos sem adornos! Olhos fecha-

Continúa na 4.ª página

Cumprimento da Lei

Continuação do número anterior

Antenor Ramos

buscar o lenitivo e o conforto naqueles olhares que, como estírios de luz, proporcionavam a todos a esperança de uma felicidade indescritível.

Jesus, quando ali chegou, já havia anteriormente falado, mas falado exclusivamente de coisas transcendentes que constituíam, por assim dizer, uma apoteose de maravilhas, que o preclaro espírito de Allan Kardec, ha 89 anos mais ou menos, veio rememorar como lídimo Emissário, que bem poderia dizer, parodiando aquelas palavras proferidas por Nicodemos: "Rabi, bem sabemos que és mestre vindo de Deus; porque ninguém pôde fazer estes sinais que tu fazes se Deus não estiver com ele."

Sim; porque si Kardec não estivesse com os Espíritos do Senhor, Espíritos aliás citados nas suas próprias e excelentes obras, como por exemplo: Vicente de Paulo, Paulo de Tarso, Erasto, Fenéon, Espírito de Verdade, Agostinho e tantos, ele não poderia proporcionar a grandessa incomensurável de sua ciência-religião, de sua filosofia constanciada no mágico poder da transubstanciação originária de tão admirável dialética. Ciência, filosofia e religião, aliçadas na égide do Trabalho, da Solidariedade e da Tolerância, que se resume nestas próprias e sintéticas palavras do seu codificador: "O Espiritismo é ao mesmo tempo, uma ciência da observação e uma doutrina filosófica. Como ciência prática ele consiste nas relações que se estabelecem entre nós e os Espíritos; como filosofia, compreende todas as consequências morais, que dimanam dessas mesmas relações."

Mas, voltemos ao nosso amado Mestre Jesus, em Cafarnaum. Sabemos, pelas velhas tradições, que os povos daqueles tempos e daquelas paragens viviam asfixiados pelas emanções das ideologias falazes que se cingiam exclusivamente em preceitos de homens, abandonando por completo os preceitos de Deus, e por isso era justo o seu anseio pelo advento do Messias.

E assim, sucedêro, tendo sido Jesus o portador desses preceitos da vida real e da Verdade indestrutível que se tornaram as bases sólidas da formação da estrutura moral humana, ao mesmo tempo que se transformaram numa Luz inapagável.

Para onde quer que Jesus fosse, as massas humanas seguiam-no em busca desse novo aspecto de conforto moral, que só mesmo ele poderia proporcionar às mãos cheias. E aqueles que o seguiam, constituíam-se de almas ressequidas como plantas que se definham pela ausência do orvalho matutino que lhes dá vida e beleza.

Jesus que não ignorava esse justo anseio daquele povo, dispensava-lhe, então, todo o merecido prêmio aos que mais aspiravam para ouvir a sua palavra santa vinda da imensidade sideral, que ele mesmo dizia ser o manjar dos céus, alimento da vida eterna.

É regra geral às criaturas quando ainda se encontram obscurecidas, deixarem-se fascinar exclusivamente pelas coisas terrenas. Mas quando são mais evoluídas, sentem-se, contrariamente, atraídas pelas celestiais. Isso foi o que aconteceu a muitos que, mais felizes dos que nós outros contemporâneos, tiveram a ventura de contemplar a docura imensurável do Homem Divino que, nesse tempo, demonstrou aos outros homens que o valor das relações consanguíneas das famílias terrenas é absolutamente inferior ao valor da família universal que se deve formar no mundo, por um imperativo das próprias leis divinas.

Pois nem bem começava Jesus a ministrar os seus ensinamentos, princípios esses que ele mesmo confirma não serem seus, mas sim do Pai que o enviou, aqueles homens que estavam por assim dizer, mortos e obscurecidos; aquelas mulheres que estavam agonizantes e mendigas das verdades eternas, já se notava a transformação das suas fisionomias, já se percebia o despertar de suas almas como se predispostas a um rumo nas suas vidas...

Mas nesse ínterim, é notado que alguém pretendia comunicar-se com Jesus naquela humilde sinagoga onde ele iluminava as consciências ensinando o bem e o belo. E, assim sendo, ao se aproximar um dos ouvintes, anunciou-lhe: "Rabi, eis lá fora a tua mãe, teus irmãos e tuas irmãs que te procuram."

Jesus, porém, sem a menor vacilação, voltando o seu terno olhar para o portador da notícia, de forma que todos o ouvissem, respondeu-lhe: "Quem é a minha mãe e quem são os meus irmãos e as minhas irmãs?! E apontando para a assistência: "Eis

CONTINÚA

DESANIMADO

e com DOR de CABEÇA?


CAFIASPIRINA
 alivia e reanima

• Tônico Bayer é o fortificante para todas as idades. A sua ação pronta e eficaz é devida à composição científica, rigorosamente experimentada de sua fórmula em que entram vitaminas, extrato de fígado, cálcio, fósforo, sais minerais, etc.

Sangue pobre, saúde fraca...
TONICO BAYER enriquece o sangue!

Dr. J. Matias Vieira
 Medico
 Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHOES E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 15\$000

" " " 8\$000

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha 8\$00

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéias expostas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

PHILCO

UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE



PHILCO 38-107

Agente nesta praça: Angelo Presotto

O unico que dá assistência gratuita

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS

DOENÇAS DE CRIANÇAS

SÍFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo

Franca

Bordados

Na mais interessante variedade, acompanhados de todas as aplicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 880, acompanhados das respectivas importâncias — Preço 3\$000.

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :-:-

ALLAN KARDEC

O Evangelho — O Livro dos Médiuns

— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas

enc. 10\$

O que é o Espiritismo

enc. 5\$

O Principiante Espirita

enc. 4\$

A Prece

enc. 3\$

DANIEL SUAREZ ARTAZU

Marieta

bch. 7\$ enc. 10\$

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Doutrina Espirita como Filosofia Teogonica

br. 2\$ enc. 3\$

ESTRELLITA JUNIOR

As Minas de Sincora

br. 6\$

O Mendigo do Presidio

br. 5\$

VICTOR HUGO

Na Sombra e na Luz (rm.)

br. 7\$ enc. 10\$

Do Calvario ao Infinito

br. 9\$ enc. 12\$

Redenção (rm.)

br. 7\$ enc. 10\$

MÉDIUM AQUINO

A Barqueira do Júcar (rm.)

br. 5\$ enc. 7\$

Conde J. W. ROCHESTER

A Vingança do Judeu

br. 9\$ enc. 12\$

MIGUEL VIVES

O Guia P. do Espirita

br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUAROD

Grandes e Pequenos Problemas

br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE

Mireta

br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY

A Margem do Espiritismo

br. 5\$ enc. 7\$

Os Menezes (rm.)

br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA

Palingénese (obra importantíssima)

broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA

O Beijo da Morte

br. 4\$ enc. 6\$

Espirito das Trevas

br. 9\$ enc. 12\$

A. LETERRE

Hilaritas

br. 4\$ enc. 7\$

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas

br. 4\$ enc. 6\$

O Espiritismo

br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador

br. 4\$ enc. 6\$

Magnetismo e Hipnotismo Curativo

br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funerais de Santa Sé

br. 5\$ enc. 7\$

Versos Mediúnicos

Rimas de Além Túmulo

br. 4\$

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e do Protestantismo

br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade

br. 5\$ enc. 7\$

De Jesus p/ as Crianças

br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO

O Claustro (belíssimo rm.)

enc. 6\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação

br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador

br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Convite à Felicidade

br. 2\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas

br. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo

7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memorias do Padre Germano

br. 7\$ enc. 10\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Flúidico

br. 3\$

Catecismo Espirita

br. ed. 1\$ cnt. 50\$

Precos e Explicações

br. ed. 1\$ cnt. 45\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo

enc. 8\$

Brasil Coração do Mundo

Crônicas de Além Túmulo

(Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$

A Caminho da Luz

br. 4\$ enc. 6\$

Cartas de uma morta

br. 4\$

Emanuel

br. 4\$ enc. 6\$

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicomotria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte

cd, vol. br. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte

enc. cd. 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium

br. 6\$ enc. 8\$

O Mundo Invisível e a Guerra

br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Ser do Destino e da Dor

br. 8\$ enc. 10\$

Depois da Morte

br. 6\$ enc. 8\$

No Invisível

br. 9\$ enc. 12\$

O Porquê da Vida

br. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevivência do Ser

br. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma

br. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo

br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memórias da Loucura

br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

O meu diário

cart. 3\$

O Espiritismo na infancia

cart. 3\$

O Evangelho das crianças

cart. 3\$

O Coração de Jesus

2\$

A Caminho do Abismo

br. 4\$ enc. 6\$

Senda de Espinhos

br. 4\$ enc. 6\$

Estrada de Damasco

br. 4\$ enc. 6\$

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus

br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS

Em Torno do Mestre

br. 5\$ enc. 7\$

Nas Pégadas do Mestre

br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silencio

br. 4\$ enc. 6\$

WILLIAM CROOKES

Fálos Espíritos

br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidações Evangelicas

enc. 10\$

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias)

br. 3\$

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na India

br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo

br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON

Evolução dos Mundos

br. 6\$

Arte de Viver

br. 4\$

O Despertar de uma Nação

br. 5\$

Subtilezas

br. 10\$

A. WILM

Rosário de Coral

br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli

br. 6\$

ALFRED ERNY

Psichismo Experimental

enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes

enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e, valor e mais o porte, (15\$000 por volume) endereçados a "A Nova Era" — Cx. 65 — Franca

CONSULTAS MÉDICAS GRÁTIS

Escreva ao Dr. Hamilton de Freitas, Caixa Postal 2052, Rio de Janeiro, e receberá gratuitamente conselhos e receita para a cura dos seus males

Nome	Idade
Localidade	
Correio de	
Síntomas completos	

Movimento Hospitalar da casa de Saúde de "Alban Kardec"

Mês de Abril

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 106
Entraram durante o mês 12

Total 118

Tiveram alta: curados 4

"melhores" 11

Falecidos 2

Total 17

Soma a deduzir 17

Existem em tmto. 101

OS ENTRADOS SÃO:

- 1—Adolfo Ferreira da Silva, branco, brasileiro, solteiro, com 20 anos, natural e procedente de Olímpia.
- 2—Jose Dias de Souza, pardo, branco, viúvo, 42 anos, nat. Bahia, proc. Viradouro
- 3—José Pimenta Neves, branco, bras., casado, 64 anos, nat. Barra Mansa, proc. S. Sebastião do Paraíso.
- 4—Antonio Valenciano Filho, branco, bras., casado, 30 anos, nat. Altinópolis, proc. Batatais.
- 5—Bento Gomes Conceição, branco, bras., solteiro, 28 anos, nat. e proc. de Araraquara.
- 6—Joaquim Ferreira, branco, português, viúvo, 48 anos, nat. de Carrasgar-Portugal, proc. Lins.
- 7—Arnaldo Gomes Erani, branco, casado, 45 anos, nat. Recife, proc. Ribeirão Preto.
- 8—Newton Seabra, Guimarães, branco, bras., solteiro, 24 anos, nat. e proc. Rio Verde-Goiás.
- 9—José Matias, branco, bras., solteiro, 30 anos, nat. e proc. Campo Formoso-Goiás.
- 10—Sebastião Rodrigues Rocha, branco, bras., solteiro, 24 anos, nat. e proc. Dois Corregos.
- 11—João Pereira, branco, bras., solteiro, 18 anos, nat. e proc. de Jaboticabal.
- 12—Benedito Francisco Machado, pardo, bras., solteiro, 25 anos, nat. e proc. Franca.

OS CURADOS SÃO:

- 1—Matias José Rodrigues, branco, bras., solteiro, 41 anos, nat. e proc. Rio Claro.
- 2—Alberto Rodrigues Vilarinhos, branco, bras., solteiro, 24 anos, nat. e proc. Marcondes.
- 3—Jeronimo Corrêa da Silva, branco, bras., viúvo, 38 anos, nat. Batatais, proc. Jardino-polis.

OS MELHORADOS SÃO

- 1—Francisco Ferreira da Silva, pardo, bras., casado, 42 anos, nat. Sant'Ana do Deserto-Baia, proc. Cravinhos.
- 2—João Fidelis, branco, bras., casado, com 25 anos, nat. e proc. Rio Preto.
- 3—Brasilino Alves Garcia, branco, bras., casado, 36 anos, nat. e proc. Barretos.
- 4—Alcides Miguel da Costa, pardo, bras., solteiro, 27 anos, nat. Rostinga, proc. Franca.
- 5—Geraldo Macedo, branco, bras., solteiro, 27 anos, nat. e proc. Franca.
- 6—José Francisco do Nascimento, branco, bras., casado, 44 anos, nat. Aurora, proc. Orlandia.
- 7—Francisco Ricardo da Silva, branco, bras., solteiro, 23 anos, nat. Barretos, proc. Monte Apraxível.
- 8—Antonio Valenciano, branco,

bras., casado, 30 anos, nat. Altinópolis, proc. Batatais.

- 9—Miguel Sanches Fernandes, branco, solteiro, espanhol, 23 anos, nat. Malaga - Espanha, proc. Promissão.
- 10—Renato P. de Toledo, branco, bras., 32 anos, nat. e proc. São João da Boa Vista.
- 11—Joaquim Ferreira, branco, português, viúvo, 48 anos, nat. Portugal proc. de Lins.

OS FALECIDOS SÃO:

- 1—Mannuel Garcia Barbosa, branco, bras., casado, 66 anos, nat. e proc. Alto da Serra-Franca, falecido em 16 de Abril de 1940.
- 2—Oscar Jorge Nilson, branco, bras., solteiro, 29 anos, nat. e proc. Limeira, falecido em 6 de Abril de 1940

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 105
Entraram durante o mês 8

Total 113

Tiveram alta: curadas 2

"melhoradas" 1

Falecidas 4

Total 7

Soma a deduzir 7

Existem em tmto. 106

Existentes nesta data:

Mulheres 106

Homens 101

Soma total 207

AS ENTRADAS SÃO:

- 1—Emília Rosa de Jesus, preta, bras., casada, 28 anos, nat. Ituverava, proc. Guarã.
- 2—Francisca Maria de Jesus, preta, bras., casada, 38 anos, nat. S. S. do Paraíso, proc. da fazenda Esmerilho.
- 3—Irondina de Castro, branca, bras., solteira, 17 anos, nat. Paulo de Faria, proc. Colina.
- 4—Margarida Del Monaco, branca, bras., casada, 32 anos,

- nat. e proc. Guaratinguetá.
- 5—Leonora Bataas, branca, bras., solteira, 18 anos, nat. Novo Mundo, proc. Vera-Cruz.
- 6—Luiza Gonçalves, branca, bras., solteira, 15 anos, nat. Mirasol, proc. Marília.
- 7—Jovelina de Almeida, branca, bras., solteira, 21 anos, nat. e proc. São Joaquim.
- 8—Maria Sandoval de Paula e Silva, branca, bras., casada, com 25 anos, nat. Ituverava, proc. Franca.

AS CURADAS SÃO:

- 1—Generosa Rosa de Jesus, branca, bras., casada, com 40 anos, nat. S. Antonio da Alegria, proc. Arari.
- 2—Cesarina de Souza, parda solteira, com 24 anos, nat. Paragassu, proc. de Igarapava.

A MELHORADA É:

- 1—Ermelinda Vieira de Lima, branca, bras., solteira, 16 anos, nat. e proc. Franca.

AS FALECIDAS SÃO:

- 1—Maria Angela de Jesus, parda, bras., viúva, 42 anos, nat. e proc. Macaúbas, falecida em 9 de Abril de 1940.
- 2—Lucinda Gonçalves Mamedes, bras., solteira, 50 anos, nat. Mogi-Guaçu, proc. Mogi-Mirim, falecida em 10 de Abril de 1940.
- 3—Maria Reis, branca, bras., casada, com 26 anos, nat. Rio Claro, proc. Delegacia de Limeira, falecida em 12 de Abril de 1940.
- 4—Vicentina Bruno, branca, bras., viúva, com 45 anos, nat. Torrinhãs, proc. Rio Claro, falecida em 26 Abril de 1940.

Cartas respondidas 289
Injeções aplicadas 223
Orais diversos 74
Receitas arduas 54
Visitas médicas 9
Médicos assistentes: Dr. J.

Matias e Tomaz Novelino.

Provedor—José Marques Garcia
Gerente—José Russo

Caro assinante

Não atire fora este jornal. Depois de o ter lido, reenderece-o a um seu amigo.

Será mais um meio de propaganda da palavra de Jesus.

VINDE A MIM

— Antonio Pinto de Araujo —

Disse o Mestre: "Eu sou a luz do mundo", por isso nós que nos achamos em trevas, devemos procurar sem medir sacrifícios o ponto verdadeiro desta luz. A voz maviôsa do Mestre que, hoje, nos chega de mil maneiras, tem esta tonalidade: caminha comigo neste dignificante jogo, afim de aprenderdes sofrer e amar. Meus irmãos, eu vos pergunto, qual dos exilados neste planeta, desde o mais infimo profissional ao magistrado que não sofre?

Quem não está em trabalhos, quer queira, quer não? E quem não se acha carregado de lutas que acabruham as mais nobres aspirações?

Almas orfãs, desprotegidas da sorte, a quem o mundo ilude e malina em todas contingências do viver! eu vos convi-do para o divino concerto e para o apriso de Jesus, quais ovelhas tremelhadadas, para o pór-tico do Evangelho. Nós que somos viajores do infinito, que andamos por ele em fôra devemo procurar suavizar as nossas dores no ilimitado amor de Je-

us; minorar os nossos sofrimen-tos, eliminar os nossos trabalhos, que nos tem sido inglorios; a-brandar os nossos gênios e sobretudo, cobrirmos os nossos perispíritos com os balsâmicos fluidos de sua excelência.

Devemos tomar sobre os nos-sos hombros a sacrosanta mis-são, de Jesus, para que tenhamos a sua mansidão e a sua humil-dade.

Se nós sóbuessemos cumprir a missão de homens cristãos, as mul-tiplas vezes que temos baixado á terra, não estaríamos em tais condições de espíritos pobres, po-bíssimos; eu vos garanto: con-dições essas de sermo tão fra-quinhos, ignorantes e viciosos á toda sorte.

Q homem mundano, é lamentavel dizer, mas assim di-zemos, procura muitos caminhos além do verdadeiro que é Jesus, só com fim de ser agalardoado pelos seus pósteros. Isso é inde-coro-sol!

É a alavanca propulsora do progresso, que nos induz pro-curarmos em vias diversas: a verdade.

Continúa na 4a. pag.

Cumprimento da Lei

Continuação do número anterior

Antenor Ramos

minha mãe, meus irmãos e minhas irmãs! Quem quer, que tenha feito a vontade de meu Pai, é meu irmão, minhaimã e é minha mãe."

A família de Jesus éra, portanto, aquela que ali se achava congregada para receber a palavra de vida eterna; a família de Jesus somos todos nós que pugnamos pela difusão das santas leis de Deus sem ostensão e sem aparatos; a família de Jesus é toda que está com os seus corações dilacerados ou oprimidos pelas injunções humanas; a família de Jesus é toda aquela que está lutando estoicamente em busca do bem espiritual com o desejo sincero de crescer na sua graça para glorificar a Deus; a família de Jesus enfim, é composta de todas as criaturas que estão resgatando as suas faltas do preterito no esterquilínio da dor e das multiphas formas de proações, sempre com a convicção firme de que o mal é transiitório e de que Deus é a expressão máxima do amor.

Para Jesus, o que importa dizer-se para Deus, pouco ou quasi nada valem as relações consanguí-nias, desde que estas não estejam consagradas pe-los élos espirituais que se constituem da fé racio-nada, e da caridade consubstanciada nos fatos que hão de formar no ambito da coletividade humana o AMOR UNIVERSAL.

Os pobres que pranteiam as agruras da vida e as injustiças dos imponderados e incréus; os irmãos que se encontram divididos da estrada da vida sem uma réstera de luz espiritual que aclare a sua ra-zão, aqueles que incorrem nos mais dolorosos erros e que dêles se penitenciam com sinceridade, con-templando á luz do seu próprio raciocínio a razão de ser desse deslize como consequência de causa e efeito para quebra do seu orgulho; os filhos prodigos que também na obscuridade da sua pouca evolução se despertam embora envolvidos no manto da amargura das suas irreflexões, são todos, sem excessão de um único, os diletos irmãos do Cristo, que veio implantar o reino de Deus no mundo, que é o reino da misericórdia que os homens hão de compreender através da paliogenesia, da reincarnação das almas em bus-ca da perfectibilidade que vem de encontro com as sabias palavras do Mestre amavel: "O que eu fa-ço, vós também podeis fazer, e até mais do que isto. E ainda mais: "O Pai não quer perder nenhum de seus filhos".

Os que se encontram enclausurados entre quatro paredes, estabelecendo uma forma de vida condicio-nal e egoistica; os que não se predispõem ao con-tato dos impuros e dos infelizes para imprimilhes diretrizes na vida, arrancando-os das estradas tor-tuosas; os que não seguem os exemplos de Jesus em toda a extensão por êle demonstrados, jámais poderão conquistar o merito do servo zeloso da pa-rabola.

Jesus ao se referir á sua família terrena, não teve a menor intenção, o mais leve pro-pósito de ferir a suscetibilidade do coração amantís-simo daquela que lhe servira de mãe — a Mater Do-lorosa — o exemplo moral e espiritual das verdadei-ras mães que sentem o seu coração dilacerado pela dor de presenciar todas as fases comoventes e do-lorosas por que passará seu Filho Amado.

Mas êle precisava dar a mais sublimada lição ás criaturas que o rodeavam; êle não podia prescindir de convencer a Humanidade que toda éla filha de um único Pai Universal que não tem progenitura da qual originasse irmandade, como a nossa no mun-do, e que esse Pai sempre foi Espírito e Verdade, sentido e jámais visto por alguém.

Os empedernidos, os ortodoxos, os pironicos, ri-se-ão por certo, com riso da ignorância, o que en-tretanto, não constitue fator de abalo para as nos-sas convicções formuladas á luz da razão sobre as bases da ciência positivada nos fatos.

É justo, que obedeçamos o que o Mestre disse aos seus discipulos: "Se um vem a mim e não odeia seu Pai e a sua mãe, a sua mulher e os seus fi-lhos, os irmãos e as irmãs e até mesmo sua própria vida, não pôde ser o meu discípulo."

Está visto que não podemos tomar essas palavras como uma ameaça ou no pé da letra que mata. Precisamos analisa-las buscando o seu fundo espiri-tual, a sua significação moral.

Nós precisamos considerar que a família espiritual está acima da família material e dos parentes da terra. O amor particular deve se subordinar ao a-mor universal.

Quando as famílias humanas se elevarem na ter-

CONTINUA

DESANIMADO

e com DOR de CABEÇA?



CAFIASPIRINA

alivia e reanima

• Tônico Bayer é o fortificante para todas as idades. A sua ação pronta e eficaz é devida à composição científica, rigorosamente experimentada de sua formula em que entram vitaminas, extrato de fígado, cálcio, fósforo, sais minerais, etc.

Sangue pobre, saúde fraca...

TONICO BAYER enriquece o sangue!

Dr. J. Matias Vieira

Médico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORES E DE CRIANÇAS

Consultoria e Residência:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 15\$000

" " 6 " 8\$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha 8\$00

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

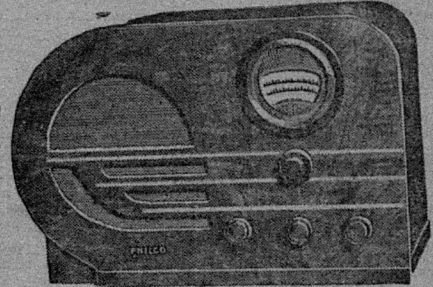
Correspondência para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidária, em parte, com as ideias expandidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

PHILCO

UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE



PHILCO 30-10T

Agente nesta praça: Angelo Presotto

O unico que dá assistência gratuita

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo

Franca

Bordados

Na mais interessante variedade, acompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 880, acompanhados das respectivas importâncias — Preço 3\$000.

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :-:-

ALLAN KARDEC

O Evangelho — O Livro dos Médiuns
— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. 10\$
O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Principiante Espírita enc. 4\$
A Prece enc. 3\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ

Marieta bch. 7\$ enc. 10\$

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$

ESTRELLITA JUNIOR

As Minas de Sincorá br. 6\$

O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO

Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$

Do Calvário ao Infinito « br. 9\$ enc. 12\$

Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$

MÉDIUM AQUINO

A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

Conde J. W. ROCHESTER

A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$

MIGUEL VIVES

O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUARDO

Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE

Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY

A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$

Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA

Palingénese (obra importantíssima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA

O Beijo da Morte br. 4\$ enc. 6\$

Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$

A. LETERRE

Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Causas br. 4\$ enc. 6\$

O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$

Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funerais de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$

Versos Medúnicos

Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$

De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO

O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Convite á Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Flúídico br. 3\$

Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 50\$

Preces e Explanções br. cd. 1\$ cnt. 45\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$

Brasil Coração do Mundo

Crônicas de Além Túmulo

(Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$

A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$

Cartas de uma moria br. 4\$

Emanuel br. 4\$ enc. 6\$

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicométrica e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte — cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade — A Metapsíca Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$

O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Ser do Destino e da Dor br. 8\$ enc. 10\$

Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$

No Invisível br. 9\$ enc. 12\$

O Porquê da Vida br. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevivência do Ser br. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

O meu diário cart. 3\$

O Espiritismo na infância cart. 3\$

O Evangelho das crianças cart. 3\$

O Coração de Jesus 2\$

A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$

Senda de Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$

Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

WILLIAM CROOKES

Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 3\$

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na Índia br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON

Evolução dos Mundos br. 6\$

Arte de Viver br. 4\$

O Despertar de uma Nação br. 5\$

Subtilezas br. 10\$

A. WILM

Rosário de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY

Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista. — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e/ou valor e mais o porte, (15\$000 por volume) endereçados á

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

1 A 10 de maio p. transito, o Centro Espírita "Eurípides Baranulfo" da vizinha cidade de Ribeirão Preto, deu posse a sua nova Diretoria, que para o ano vigente de 1940, acha-se constituída dos seguintes membros:

Presidente, José Papa, Vice-pres., Candido Pinto Valada; 1.º secretário, Euclides Vieira; 2.º secretário, José Novas; Tesoureiro, Cícero Proença Lana; Procurador, Batista Gonçalves; Bibliotecário, Vitorio Rigo; Orador, dr. Jaime Monteiro de Barros; Conselho Fiscal, Domingos Bávaro, Joaquim Nunes e José Justino Carlos da Silva.

Aos novos membros diretivos do centro confrade, auguramos uma feliz administração, para o maior incremento da nossa doutrina.

2 COMUNICA-NOS o casal O. livo Garcia e Virginia da Silva Garcia, residentes em Itapopolis, que a 19 de abril p. passado, às 7,35 horas, retornou ao plano material, o espírito que em essa sua nova peregrinação terrena, tomará o nome de A. nalia Clélia Garcia, sendo que o seu batismo espiritual procedeu-se de acordo com a doutrina espírita.

3 À Praça Barão da Franca, continuando em funcionamento todas as noites, uma animadíssima quermesse, cujo resultado financeiro se destina ao remodelamento da praça de esportes da Associação Atlética Francana que vem de iniciar a sua temporada esportiva do corrente ano.

4 SEGUIU terça-feira p. finda, com destino à Capital do Estado onde foi tratar de interesses relativos a esta fôlha e à Casa de Saúde Allan Kardec, o nosso preso confrade sr. Joaquim Lopes Bernades, dedicado Gerente-Chefe de nossas oficinas.

Em sua presente viagem, que devido às circunstâncias ocasionará uma sua regular ausência desta cidade e afastamento provisório da direção administrativa do nosso jornal, anelamos prosperidade geral e feliz êxito em seus negócios.

5 CONTINUA despertando interesse e atenção do público a "Exposição Estimulo", patrocinada pela prefeitura Municipal e organizada sob as vistas de um grupo de cidadãos amigos da Arte. Diversos quadros já foram adquiridos por admiradores e cultores das artes, dando assim, uma exata demonstração do quanto vem sendo apreciados os trabalhos ali expostos pelos nossos melhores artistas amadores.

6 "SAUDE DO ESPÍRITO" (higiene mental), é o trabalho que vem de ser editado pela "Coleção Spes" e de autoria de Artur Ramos, espírito conhecedor do assunto e que por isso mesmo se torna recomendável a leitura de seus elevados conceitos sobre a Higiene Mental com relação aos pais, professores e responsáveis pela educação da infância.

7 DA Livraria da Federação Esp. Brasileira, acabamos de receber o volume "50 Anos Depois" romance de Emanuel e que revela a mais uma vez as excepcionais faculdades medicinas de Francisco Xavier.

"50 Anos Depois" é a história de Célio, um sublime coraço feminino que se divinizou no sacrifício e na abnegação, conchando em Jesus...

Aconselhamos pois, aos nossos leitores e confrades, a leitura deste livro que, em suas páginas, encerra um vivo exemplo de resignação cristã e amor ao trabalho.

8 COM a apresentação de bons espetáculos e programas variados, vem agradando extraordinariamente ao público francano, o Politeama Bortoli.

Para hoje, está anunciado um novo e variado programa, que por certo atrairá a atenção e o interesse do povo!

9 REALIZOU-SE, nesta cidade, à rua Alvaro Abranches, terça-feira p. passada, o enlace matrimonial do distinto jovem José Vidal, filho do sr. Antonio Vidal e sra. da Luzia Ferreira Vidal, com a prezada senhorita Aparecida Nogueira, filha do sr. Calimério Nogueira e sra. da Maria Borges Nogueira.

Paraninfaram o ato, pelo noivo, o sr. Mario Maizra e pela noiva, o sr. Darval Chavenato.

"A Nova Era" felicitou os venturosos nubentes, augurando-lhes um rissonho porvir.

Vibrações

Tudo vibra na dissonância de harmonia entre os corpos em formação. Os elementos se agitam, se congregam na reunião de um mesmo anseio que se concretiza na grandeza maravilhosa da natureza. Vemos a profundidade insondável do mar. Vemos a terra fértil e incansável em suprir a criação que dela se utiliza! O firmamento ora calmo e sereno! Ora tempestuoso e bravo! Assim é grandioso, fazendo com que se curvem os seres orgulhosos de sua potencial!

O ritmo da vida acompanha as mesmas vibrações. Guerras, lutas por isto e por aquilo! A Paz, procuram a Paz! É forçoso que haja luta que haja dor! Sem o que não haverá sofrimento e o pranto, que lapidam as almas imperfeitas!

Os elementos materiais vibram em concordância com os espirituais. Vibram e repercutem no sentido único da perfeição dos seres! Porém tantas vezes somos desviados do fitado horizonte que se estende de as nossas vistas... E, continuamos tafetando as cégas... a lamentar sem consolo! A culpa é toda nossa. Precisamos coragem e resignação para repararmos as nossas faltas! Dentro da sombra que nos envolve há sempre uma centelha de luz que avivada soltará lampejos que se tornarão chamas ardentes!... Alguns vezes são presididos por espíritos máis que se comprazem em fazernos sofrer. Que se comprazem em abalar, em desfazer amizades

Procura-se

EM casa de boa família, um quarto para pessoa direita.

Resposta ao sr. Novais, na AGENCIA POSTAL Telegrafica local.

que vêm do passado distante! Se comprazem vindo tudo em desarmonia, vindo tudo em cinzas!... E quantas vezes podemos afirmar, vindo extinto um grande insensio que não há mais perigo do fogo se acender! Mas ali em algum velho tronco encavado fica sempre uma fagulha que assopada por um vento mais forte que vem de outros tempos, que vem de outra vida, crepita e insensio novamente!...

É como diz o poeta "a saudade é a única luz que o vento não apaga!"

E a saudade é o amor sincero e divino que perdura eternamente, vibrando sempre nas tristes e alegrias! É sempre o amor que faz vibrar as cordas sensíveis dos corações que ora pulsam precipitados, ora lentos! Pulsam emotivos, contentes! Pulsam pezarosos e tristes! Sentimentos de prazer e de miguas! Tudo vem em acompanhamento das nossas, naturais ações, boas e más! Vibradas em sentidos diversos mas que volve-ram a timbrar no sentido único da perfeição das formas e do espírito!

YANESSE

Apocalipse

(VI)

Carta à Igreja de Sardo

Vamos comentar a 5.ª carta apocalíptica, dirigida à igreja de Sardo e redigida nos termos abaixo, que transcrevemos literalmente: "Isto diz o que tem os sete espíritos de Deus e as sete estrelas: Eu sei as tuas obras, que tens nome de que vives e estás morto. Sê vigilante, e confirma o resto que está para morrer: porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus. Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. E, se não velares, virei sobre ti como o ladrão, e não saberás a que horas sobre ti virei. Mas também tens em Sardo algumas pessoas que contaminaram os seus vestidos, e comigo andaram em vestidos brancos; porquanto são dignos disso. O que vencer será vestido de vestidos brancos, e em maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida, e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante de seus anjos. Quem tem ouvidos, ouça o que o espírito diz às igrejas".

Em primeiro lugar notamos que Jesus chama a atenção ao anjo da Igreja de Sardo, em virtude das obras

dessa igreja não serem perfeitas diante de Deus. Depois faz compreender ao anjo que ele estava vivo só na aparência; que era realmente morto.

Pois, para Deus, estar vivo não consiste possuir o indivíduo certas faculdades, de que são despojados os seres inanimados, conforme entendido o materialismo.

Estar vivo, no sentido espiritual, é produzir algo de útil, em benefício do progresso do próprio espírito.

Numeros são os mortos para Deus, que vivem no seio da sociedade.

Por outro lado, nem todos os que morrem para o homem deixam de viver para Deus.

O Evangelho nos cita que Jesus chamou certa vez um moço para segui-lo, e este pediu-lhe que consentisse fosse primeiro entrar a seu pai.

Jesus então o respondeu: "Deixai os mortos enterrar os mortos".

Isto significa que o moço não deveria preocupar-se mais com o pai, o qual já se achava morto para o mundo inteiro; pois havia na cidade muitos mortos para Deus, a quem competia cuidar do sepultamento.

Em Marcos, cap. 8 e vers. 35 e seguintes, lemos um trecho interessante, que traz grande esclarecimento ao caso: "E chamando Jesus a si a multidão com os seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo e siga-me. Porque, qualquer que perder a sua vida (material), perde-la-á (espiritual); mas qualquer que perder a sua vida (material), por amor de mim e do Evangelho, esse a salvará (a vida espiritual)". Pois o que aproveitaria o homem, se ganhasse todo o mundo e perdesse a sua alma?

Jesus termina a carta supra, prometendo vestir de vestidos brancos aqueles que se não contaminassem de impurezas; pois os vestidos brancos são o símbolo da pureza e, quanto mais elevado é o espírito, tanto mais claras são as vestes espirituais, isto é, o seu corpo fluidoico, tornando-se até resplandecente se tornou o espírito de Jesus, exteriorizado no monte Tabor, quando Ele se comunicou, à presença de Pedro, Tiago e João, com os espíritos de Moisés e Elias.

Promete Jesus, na mesma carta, não riscar do livro da vida os nomes de todos aqueles que saísem vitoriosos da luta contra o mal.

Sejamos também prudentes, para que tenhamos todos, os nossos nomes escritos no livro da vida e nos tornemos dignos de ser confessados por Jesus perante Deus.

Continúa

Benedito G. do Nascimento

Vinde a mim

Continuação da 2.a pág.

O homem ao separar-se das leis diretivas, que vão do microcosmo ao macrocosmo, nem por isso se torna criminoso ou violador das leis equitativas do Pai: mas o que fez, o delinquente perante o tribunal Supremo é o orgulho desmedido, oriundo de uma obsecração aurida no laboratório da ciência sem caridade, consciência e compaixão.

Oh! homens, irmãos, a quem amo: ouvi a voz do Mestre manso que vos chama: "Vinde a mim, todos os que andais em trabalhos, e vos achais carregados, e eu vos aliviarei; tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e achareis descanso para as vossas almas.

Porque o meu jugo é suave e meu peso é leve". É em caminho com Jesus Cristo, o manso cordeiro, que devemos pôr as nossas almas. O seu jugo é suave e o seu peso é leve; são tão fáceis de seguir estes convites do sábio e santo de Judá, para quem faz do Evangelho o alimento do espírito.

O Espiritismo nos ensina, em suas obras básicas, como devemos fazer para seguir a Jesus. Jesus está em todos os lugares, por isso deve ser procurado em todos eles. Jesus está: nas instituições caritativas, na companhia do mendicante; nas instituições educandárias, nos borbonhos dos rústicos, onde eles procuram dar extensão aos seus sentimentos em saraus diversos. Jesus está: na companhia do ébrio que, nas portas das casas de famílias, espoliado e que sai a cambalear com as suas pernas desequilibradas, à procura de mais cachaça, ou à procura de abrigo; Jesus está: onde duas, três ou mais pessoas, comungam-se com igual intento, para o bem da coletividade; cuja união está coberta com a branca túnica do Evangelho do mesmo Jesus. Jesus está: nos centros evangelizadores que se baseiam na sua nova doutrina. O Espiritismo, por ser a única isenta do sacerdotalismo que tem sido o parasita de todas as idéias religiosas.

Quem tem o coração espiritualmente, preparado, ao transportar os umbrais de qualquer sociedade que Jesus habita, sente-O em seu coração, vê-O através das expressões fisiológicas dos elementos componentes da mesma sociedade. Vamos ao Mestre, de braços dados aos humildes e esfarrapados, que encontra-los em si, e não nas beatíficas sociedades onde os seus elementos comprazem-se, em beaticos contemplativas.

Cajurá 13 de Abril de 1940

Antonio Pinto de Araújo

INSETICIDA

FLIT

LEGITIMO

80° NA

AGENCIA FORD

FONE, 82